



<http://groups.google.com/group/digitalsource>

## UM DESTINO IGNORADO

Nada mais restava a fazer. Ela engoliria os comprimidos, deitar-se-ia na cama e dormiria. Desse modo nunca mais acordaria. Não tinha, ou julgava não ter, nenhum sentimento religioso. A morte de Brenda havia fechado a porta a tudo isto. Não havia, portanto, nada mais a considerar. Mais uma vez ela era uma viajante, tal como fora no Aeroporto de Heathrow, um passageiro esperando a partida para um destino ignorado, sem bagagens para incomodar e sem despedidas.

COLEÇÃO AGATHA CHRISTIE.

AGATHA CHRISTIE

UM DESTINO  
IGNORADO

Tradução

PAULO BUARQUE DE MACEDO

6ª edição



Título do original em inglês:  
DESTINATION UNKNOWN

© Agatha Christie 1942

Capa  
ROLF GUNTHER BRAUN

Revisão  
A. TAVARES

Direitos adquiridos com exclusividade para o Brasil pela  
EDITORA NOVA FRONTEIRA S.A.

Rua Maria Angélica, 168 — Lagoa — CEP 22461 — Tel.: 286-7822

Endereço Telegráfico: NEOFRONT

Rio de Janeiro — RJ

Proibida a exportação para Portugal  
e países africanos de língua portuguesa

Para Anthony

que, tal como eu, gosta muito de viajar em outros países.

## PERSONAGENS

JESSOP — Um a um, os mais brilhantes cientistas do Ocidente desapareciam sem se saber para onde. Este agente da Segurança Britânica põe a sua inteligência em luta com o cérebro desconhecido responsável pelos desaparecimentos.

THOMAS BETTERTON — O jovem gênio que descobrira a Fissão ZE e o último cientista a sumir.

OLIVE BETTERTON — Mulher de Thomas Betterton que planeja uma súbita e misteriosa viagem a Marrocos.

BORIS GLYDR — Um contra-parente afastado de Thomas Betterton. Um estrangeiro de aspecto severo e que não demonstrava qualquer emoção, mas que não podia esconder um interesse fora do comum pelo desaparecimento.

HILARY CRAVEN — Sua missão é praticamente um suicídio. Assumindo a identidade de uma mulher já morta, e que nunca conhecera, ela entra no emaranhado de intrigas que cerca o físico desaparecido.

MRS. CALVIN BAKER — Tipicamente uma turista americana — enérgica, palradora, curiosa. Ela talvez seja demasiado típica.

JANET HETHERINGTON — Um outro tipo: a reservada e seca viajante inglesa, preocupada com as restrições cambiais. O seu tricô fica prejudicado mas os seus olhos nada perdem do que se

passa em redor.

HENRI LAURIER — Ele, também, é típico: um francês que se esforça para ser galante e agradável, mesmo quando fala sobre o tempo.

MONSIEUR ARISTIDES — Um homem de fortuna inacreditável e cujos dedos amarelados manipulam cordéis em todo o mundo.

ANDREW PETERS — Um jovem e simpático químico pesquisador americano. O seu objetivo é a AMIZADE ENTRE OS HOMENS e ele daria tudo — ou *quase* tudo — para alcançá-lo.

TORQUIL ERICSSON — O idealismo desse norueguês é tão intenso que chega a ser assustador. “Ele parece um cientista louco de fita de cinema.”

DR. LOUIS BARRON — Inteiramente devotado às pesquisas bacteriológicas. Não hesitaria em matar desde que fosse no interesse da ciência.

HELGA NEEDHEIM — Arrogante e intolerante. Ela é totalmente cientista e nada mulher.

PAUL VAN HEIDEM — Alto e simpático. Seus modos e sua voz são agradáveis mas o seu olhar é estranhamente frio.

LEBLANC — O investigador francês que recruta bérberes para percorrer e investigar os desertos de Marrocos. Os resultados são surpreendentes.

## CAPÍTULO 1

O HOMEM SENTADO à mesa moveu alguns centímetros para um lado o grande pesa-papéis de vidro. Sua fisionomia parecia mais sem expressão que abstrata ou pensativa. A sua compleição era pálida como a dos que ficam quase todo o dia sob a luz artificial. Ele dava a impressão de viver sempre entre quatro paredes. Era um homem que vivia entre mesas e arquivos. Parecia natural que para se chegar a sua sala fosse preciso andar por corredores subterrâneos e tortuosos. Seria difícil precisar a sua idade. Não parecia nem velho nem moço. Seu rosto era liso e sem rugas mas havia um grande cansaço em seus olhos.

O outro homem na sala era mais velho. Era moreno e tinha um pequeno bigode militar. Emanava vivacidade e energia. Não podia estar quieto. Andava de um lado para outro e, de vez em quando, fazia uma observação em tom nervoso.

— Relatórios — disse subitamente. — Relatórios, relatórios e mais relatórios e nenhum deles vale um caracol.

O homem sentado à mesa olhou para os papéis a sua frente. Sobre eles havia uma pasta marcada “Betterton, Thomas Charles”. Depois do nome havia um ponto de interrogação. O homem sacudiu a cabeça, pensativo. Disse, então:

— Você investigou todos estes relatórios e nenhum deles vale nada?

O outro encolheu os ombros:

— Quem poderá saber? — perguntou.



O homem sentado à mesa suspirou.

— Sim — disse ele, — isto é verdade. Não se pode ter certeza.

O homem mais velho falou com a rapidez súbita de uma metralhadora:

— Relatórios de Roma, relatórios da Tourraine, visto na Riviera; percebido em Antuérpia; positivamente identificado em Oslo; reconhecido em Biarritz; observado quando agia de forma suspeita em Strasburgo; avistado na praia em Ostende, em companhia de uma linda loura; notado nas ruas de Bruxelas com um galgo. Só não foi visto, até agora, no Jardim Zoológico abraçando uma zebra, mas isto não tardará.

— Você não tem nenhum palpite, Wharton? Eu tinha esperanças no relatório de Antuérpia, mas deu em nada. É claro que já agora...

O homem mais moço parou de falar e pareceu completamente alheio a tudo. Subitamente saiu do transe e disse, enigmaticamente:

— Sim, provavelmente... entretanto... eu me pergunto...

O Coronel Wharton sentou-se bruscamente no braço de uma poltrona.

— Mas temos que achar a solução — disse com veemência. — Temos que descobrir todos esses *como, por que e onde?* Não se pode perder um cientista pacato cada mês, ou coisa que o valha, sem que se tenha uma idéia de como eles vão, do *por que* eles vão ou para *onde* vão! Será para onde nós pensamos, ou não? Sempre presumimos que o destino fosse esse, mas já não estou tão seguro. Você leu tudo que chegou ultimamente da América sobre Betterton?

O moço sentado à mesa aquiesceu, com a cabeça.

— As mesmas tendências esquerdistas que todos os jovens de certo período. Tanto quanto foi possível averiguar, nada de duradouro ou permanente. Fez trabalhos sérios antes da guerra mas nada de espetacular. Quando Mannheim fugiu da Alemanha, Betterton foi designado para seu auxiliar e acabou casando com a

filha dele. Depois da morte de Mannheim continuou a trabalhar só e de forma brilhante. Deu um salto para a fama com a surpreendente descoberta da Fissão ZE. A Fissão ZE era uma descoberta brilhante e absolutamente revolucionária. Elevou Betterton ao topo do mundo científico. Tudo indicava que teria uma carreira notável na América, mas sua mulher morreu pouco depois do casamento e ele ficou profundamente chocado e magoado. Mudou-se para a Inglaterra. Trabalhou em Harwell durante os últimos dezoito meses. Seis meses atrás casou-se novamente.

— Haverá algo nisso? — perguntou Wharton, bruscamente.

O outro sacudiu a cabeça.

— Nada descobrimos. Ela é filha de um advogado. Antes de casar trabalhava numa agência de seguros. Tanto quanto podemos averiguar não tinha idéias nem ligações políticas extremadas.

— Fissão ZE — disse o Coronel Wharton aborrecido e com ar de desagrado. — O que eles querem dizer com todas essas palavras é além da minha compreensão. Eu sou antiquado, nem sequer concebo mentalmente o que seja uma molécula, mas eles, hoje em dia, falam em rebentar o universo! Bombas atômicas, fissão nuclear, Fissão ZE e o que mais seja. E o Betterton era um dos maiores. Que pensam dele em Harwell?

— Um tipo simpático. Quanto ao seu trabalho, nada de excepcional ou espetacular. Somente variações sobre as aplicações práticas da FZE.

Os dois ficaram calados alguns momentos. A sua conversa fora sem importância, quase automática. Os relatórios da Segurança formavam uma pilha sobre a mesa. Eles nada continham de útil ou valioso.

— Ele foi rigorosamente investigado quando aqui chegou, é claro — disse Wharton.

— Sim, tudo foi considerado plenamente satisfatório.

— Há dezoito meses — disse Wharton, pensativo. — Eles ficam

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

